

# Pedagogia de Projetos: inovação metodológica aplicada às Oficinas de Formação em Serviço – OFS

Alberto Noronha Ramos <sup>1</sup>

### Resumo

Neste artigo apresentaremos uma reflexão singular dessa metodologia de ensino, revisando os seus antecedentes, conceitos e características, assim como os elementos necessários para sua concepção e avaliação, incluindo aspectos da organização do projeto e os diferentes papéis desempenhados pelos professores e alunos neste processo de ensino-aprendizagem. Destaque-se que este artigo surgiu a partir de um estudo bibliográfico para a preparação das formações dos professores sobre o tema Pedagogia de Projetos e sua aplicação nas escolas, onde o Projeto OFS esteve em ação.

### Palavras-chave

metodologia de ensino, formação de professores, pedagogia de projetos.

### Abstract

In this article we will introduce a singular reflection of this teaching methodology, reviewing their background, concepts and characteristics, as well as the elements needed for their design and evaluation, including aspects of the project organization and the different roles played by teachers and students in the teaching-learning process. It should be pointed out that this article arose from a bibliographical study for the preparation of training of teachers on the theme Pedagogy of Projects and their implementation in schools, where the OFS Project was in action.

### Keyword

teaching methodology, training of teachers, pedagogy of projects.

---

<sup>1</sup> Graduado em Pedagogia pela UFAM e Especialista em Psicopedagogia pela Faculdades Dom Bosco, Formador das Oficinas de Formação em Serviço pela SEMED /DDPM/UEA. E-mail: noronha@operahouse.com.br, noronha.alberto@hotmail.com

## Introdução

A Pedagogia de Projetos começou a ser desenvolvida no início do século XX, quando o pesquisador William Kilpatrick desenvolveu e publicou sua obra "Método de Projetos" (1918), baseado nas ideias de John Dewey. Ao invés de falar de uma técnica didática, ele delineou as principais características da organização de um plano de estudo. Uma integração curricular baseada no processo de construção do conhecimento que abrange todo o processo do pensamento, começando com o problema principal até a busca da solução deste.

Segundo Kilpatrick, um projeto didático deve apresentar as seguintes características:

- a) Uma atividade motivada por uma intenção;
- b) Um plano de trabalho, preferencialmente manual;
- c) Uma diversidade globalizada de ensino;
- d) Um ambiente natural.

A Pedagogia de Projetos, bem como o desenvolvimento da solução de problemas, foram derivados da filosofia pragmática, pois esta afirma que os conceitos são compreendidos através das consequências observáveis e que a aprendizagem abrange o contato direto com as coisas e sua principal função é intensificar as habilidades de aprendizagem e conteúdos através de uma educação socializada.

A Pedagogia de Projetos se estabelece nas teorias críticas do desenvolvimento do currículo, onde todo o planejamento necessita da retroalimentação de práticas para ser refundido em um desenho contínuo. Esta forma de trabalhar apresen-

ta a dificuldade das prescrições prévias: tanto do currículo base, como das exigências burocráticas nas escolas. Esta dificuldade não supõe um impedimento para o êxito deste tipo de trabalho.

Assim, o conhecimento e a aplicação da Pedagogia de Projetos numa série ou turma, para resolver problemas práticos ou desenvolver atividades de mudanças para a sociedade, é um aprendizado necessário para os alunos e um desafio abraçado pelos professores participantes, como parte do programa do Projeto OFS.

Uma observação é necessária: a Pedagogia de Projetos apresenta cinco tipos de projetos na sua classificação. Neste estudo destacaremos o Projeto de Aprendizagem ou Projetos de Trabalho, como definido por Hernández (1988), pois os mesmos "... contribuem para uma ressignificação dos espaços de aprendizagem, de tal forma que eles se voltem para a formação de sujeitos ativos, reflexivos, atuantes e participantes".

## 1. Pedagogia de Projetos: Fundamentos teóricos

O Projeto de Aprendizagem é uma estratégia onde os alunos definem, através de discussões em sala de aula, temas (situações) reais que são aplicáveis no mundo real. Temas estes, muito além da sala de aula! Assim, incentiva-se os alunos a pensarem nas coisas que gostariam de aprender e de realizar, fazendo com que estes não sejam passivos e sim ativos de uma aprendizagem significativa, através da interdisciplinaridade. Hernández (1998) esclarece que:

Parte-se de um tema ou de um problema negociado com a turma; Inicia-se um pro-

cesso de pesquisa; Buscam-se e selecionam-se fontes de informação; Estabelecem-se critérios de ordenação e de interpretação das fontes"; e acrescenta: "Recolhem-se novas dúvidas e perguntas; Estabelecem-se relações com outros problemas; Representa-se o processo de elaboração do conhecimento que foi seguido; Recapitula-se (avalia-se) o que se aprendeu; Conecta-se com um novo tema ou problema". (HERNANDEZ, 1998).

Requer do professor:

Um acompanhamento cuidadoso dos projetos, de forma a prover os conhecimentos necessários relativos tanto aos conteúdos disciplinares (saber), aos saberes e competências relativos à vida social e à subjetividade (saber ser), quanto ao domínio de métodos e técnicas (saber fazer) relativos às competências de aprendizagens autônomas e profissionais (BURNIER, 2002).

Então, estes projetos são planejados, implantados, executados e avaliados constantemente pelo professor e pelos alunos.

Este modelo tem suas raízes no Construtivismo, que evoluiu a partir dos trabalhos dos psicólogos e educadores, tais como Vygotsky, Bruner, Jean Piaget e Dewey (Rattier, 2010). O Construtivismo se apoia na crescente compreensão do funcionamento do cérebro humano, em como armazenar e recuperar informações, como aprender e como melhorar a aprendizagem a partir das aprendizagens anteriores. Assim, o Construtivismo define a aprendizagem como o resultado de construções mentais, ou seja, os seres humanos aprendem novas ideias e conceitos, baseando-se nos conhecimentos novos e nos anteriores.

A elaboração do Projeto de Aprendizagem é uma etapa de análise e discussão entre alunos e professores. Para escrever o

projeto, deve-se limitar o problema, formular um objetivo principal, justificar e escrever os passos que serão dados para encontrar possíveis soluções que amenizem ou solucionem o problema real.

Neste processo temos o trabalho **cooperativo** que se caracteriza por um comportamento baseado na cooperação, isto é: uma estrutura de incentivo, trabalho e motivações. O que necessariamente implica criar uma interdependência, positiva, na interação aluno-aluno e aluno-professor, no crescimento individual e no uso das habilidades interpessoais na hora de atuar em pequenos grupos. O trabalho em grupo permite que os alunos se unam, se apoiem mutuamente e que tenham motivação para a solução do tema/problema do projeto.

Outro ponto a ser discutido é o trabalho **colaborativo**. Este caracteriza-se por apresentar uma estratégia do processo ensino-aprendizagem, onde organizamos pequenos grupos de trabalho e cada membro do grupo tem objetivos comuns que foram previamente estabelecidos e sobre os quais se realizam o trabalho. É muito importante desenvolver nos alunos um espírito de comunidade com objetivos comuns. A turma (série) deve suscitar um processo de reconstrução do conhecimento, isso quer dizer que cada aluno aprenderá mais do que aprenderia sozinho, devido à interação da turma. Os alunos de todos os pequenos grupos poderão reconhecer suas habilidades e por isso, o professor deve desenvolver a comunicação entre todos, atingir o ouvir e o falar para alcançar cada ponto de vista dos alunos. Desta forma adquirir o conhecimento e aplicá-lo no desenvolvimento do projeto dessa turma.

E por fim a aprendizagem baseada em **problemas**. Sendo uma estratégia do processo ensino-aprendizagem onde um grupo de alunos analisa e propõe soluções a um problema real. O objetivo desta estratégia não é resolver o problema, mas estudá-lo. Esta é a base para o processo da aprendizagem, como um ponto de partida estimulando o conhecimento dos alunos, fazendo com que estes proponham uma ação alternativa para a dificuldade apresentada.

## 2. O projeto de aprendizagem e a inovação metodológica

O Projeto de Aprendizagem não é complicado, mas requer do professor perseverança e dedicação, para motivar e pontenciarizar seus alunos para este método de aprendizagem inovador, potencializando os alunos para a autoaprendizagem em todos os sentidos, visto que o Projeto de Aprendizagem contribui tanto para o professor quanto para os alunos, no que tange a:

- Desenvolver um conceito integrador nas diversas áreas do conhecimento (abordagem interdisciplinar ou transdisciplinar);
- Promover um sentimento de respeito por outras culturas, línguas e povos;
- Desenvolver empatia com todos;
- Desenvolver relações de trabalho com os demais colegas;
- Promover a disciplina em sala de aula;
- Promover a investigação; e
- Fornecer uma metodologia para aprender a aprender de maneira eficaz.

São muitas as vantagens que esta metodologia oferece no processo ensino-aprendizagem, uma vez que incentiva os

alunos a pensarem e atuarem na concepção do projeto, elaborando um plano de ação, um caminho, para solucionar um tema/problema e não somente cumprir os objetivos da grade curricular. Permite o aprender na diversidade de trabalhar em equipe. Estimula o desenvolvimento emocional, intelectual e pessoal mediante experiências diretas com pessoas e situações em diferentes contextos. Aprendem a aprender uns com os outros e também a ajudarem os seus colegas a conhecer. Eles aprendem a avaliar os trabalhos dos seus colegas e a darem respostas construtivas para si e para os demais envolvidos no processo.

O Projeto de Aprendizagem permite e incentiva os alunos a experimentar, a realizar aprendizagem significativa baseada no descobrir. Assim eles descobrem através dos seus erros e enfrentam e superam objetivos difíceis e muitas vezes inesperados.

Os principais objetivos intrínsecos apresentados por diversos autores incluem:

- **Desenvolver competências:** O desenvolvimento do projeto permite que os alunos também desenvolvam seus conhecimentos em uma disciplina ou em uma área de conteúdo interdisciplinar. Com frequência, quando se realiza um projeto, o aluno alcança um nível de competência elevado na área específica que está estudando e até pode converter-se na pessoa que mais sabe na sala de aula sobre um tema específico.
- **Melhorar as habilidades de investigação:** O projeto requer a utilização de atitudes para investigar e contribui para que estas se desenvolvam;
- **Aprender a ter responsabilidade:** O projeto ajuda os alunos a desenvolverem

seus conhecimentos e habilidades para realizarem tarefas, algumas vezes desafiantes, que requerem um esforço durante um período do projeto. É comum observar que um grupo de alunos trabalha no projeto, desta maneira aprende a assumir responsabilidades de forma individual e coletiva para o êxito das tarefas;

- **Aprender a usar as novas Tecnologias da Informação:** Um projeto pode ser concebido com o objetivo específico de encorajar os alunos na aquisição de novas habilidades e conhecimentos nas tecnologias aplicadas à educação;
- **Aprender a autoavaliar-se e avaliar os demais:** Os alunos desenvolvem a habilidade de autoavaliação, responsabilizando-se pelo seu próprio trabalho e desempenho. Aprendem também, a avaliar o trabalho e o desempenho de seus colegas e dar-lhes um feedback;
- **Comprometer-se em um projeto:** Os alunos se comprometem ativamente em realizar o trabalho do projeto, pois eles se encontram motivados. Este é um objetivo desta estratégia;
- **Participar da comunidade acadêmica:** Durante as aulas os alunos, o professor, o pedagogo, o gestor, trabalham cooperativamente e aprendem uns com os outros, trabalhando com ideias que são importantes para a comunidade. O projeto deve priorizar ideias e temas que tenham continuidade e que sejam relevantes para o professor, alunos e a comunidade.

Assim, o Projeto de Aprendizagem possibilita ao aluno adquirir conhecimento e habilidades básicas que o levarão a aprender a resolver problemas reais e executar tarefas.

Entretanto, como todas as demais estra-

tégias de ensino e aprendizagem apresentam dificuldades na sua aplicação, o Projeto de Aprendizagem queira ou não, é uma estratégia relativamente complexa. Encontramos algumas dificuldades citadas pelos alunos e também pelos professores durante a execução do Projeto OFS nas escolas:

1. Os alunos apresentam dificuldades em elaborar questionamentos significativos, administrar o tempo e transformar as informações em conhecimento;
2. Alguns professores que trabalharam com o Projeto de Aprendizagem apresentaram dificuldades nos seguintes aspectos: carga horária cheia (tempo), dificuldade de trabalhar o currículo com o projeto de aprendizagem (planejamento das aulas), controle dos conteúdos (transposição didática), apoio na aprendizagem dos alunos e a dificuldade de avaliar.

Por outro lado, há três eixos que norteiam o Projeto de Aprendizagem, que incluem as relações, a comunicação e a aprendizagem centrada no aluno. À medida em que ocorre a interação entre professores e alunos para planejar e trabalhar, eles desenvolvem relações sem se importar com as diferenças que cada um apresenta. Estas relações se baseiam na confiança, no esforço conjunto e no diálogo. Quando se trabalha com o Projeto de Aprendizagem, estão inclusas a sensibilidades e as habilidades de linguagem (visuais, auditivas, táteis, motoras, cognitivas e o conhecimento referencial), que tipicamente não se trabalha em modelos de ensino tradicional.

Baseando-se nas análises de vantagens e desvantagens na aplicação do Projeto de Aprendizagem, os professores, o peda-

gogo, o gestor e os alunos, devem avaliar, de forma mais segura, a grandeza e as dificuldades para conhecer, com exatidão, onde corrigi-las para trabalhar continuamente esta estratégia.

### 3 Método de Projetos: a experiência no Projeto Oficinas de Formação-OFS

O Projeto de Aprendizagem é orientado desde a abordagem e concepção da Pedagogia de Projetos. As atividades se orientam a partir da solução de temas/problemas reais, onde o trabalho é realizado em grupos na sala de aula e fora dela e os alunos apresentam mais autonomia em uma aula tradicional, utilizando diversos recursos.

Além disso, os objetivos estão relacionados com os problemas propostos e também ao tema abordado. O projeto deve, intrinsecamente, buscar as seguintes habilidades nos alunos:

- Melhorar a habilidade para resolver problemas e desenvolver tarefas complexas;
- Melhorar a capacidade de trabalhar em grupo;
- Melhorar a capacidade de análise, síntese, busca de informação, pensamento crítico e a pesquisa;
- Promover a responsabilidade pelo aprendizado.

Atualmente os pesquisadores apresentam as seguintes características para o Projeto de Aprendizagem:

- Centralização nos alunos;
- Definição clara das etapas: início, desenvolvimento e fim;
- Conteúdo significativo;
- Problemas reais;
- Levar à pesquisa;
- Desenvolver a sensibilidade à cultura local;

- Os objetivos específicos relacionados ao currículo;
- Produção de resultados a partir dos objetivos de aprendizagem;
- Interação entre alunos, professores e a realidade;
- Reflexão e autoavaliação por parte de todos os envolvidos;
- Avaliação baseada em evidências de aprendizagem (trabalhos, exposições, atividades meio e a culminância, etc.).

O Projeto de Aprendizagem é definido pelo professor e pelos alunos baseando-se num tema/problema a ser resolvido através de um plano de ação. A ideia fundamental é a concepção de um plano de ação onde os alunos identificam as seguintes interrogantes: O quê? Com que fim? Como? Quando? Onde? Quem? Com o quê? E ainda os elementos de riscos a serem enfrentados, as alternativas para garantir o êxito e os resultados esperados.

Se o Projeto de Aprendizagem gira em torno de um tema/problema real, os alunos serão motivados intrinsecamente à medida que se desenvolve o projeto, pois eles estão em busca de soluções reais. É comum que o aluno envolvido dedique seu tempo nas tarefas e atividades. Assim, o aluno constrói novos conhecimentos e adquire novas habilidades complementando o que já possuía. As atividades realizadas pelos alunos são obtidas utilizando diversas fontes, como a internet, livros didáticos e paradidáticos, revistas, vídeos, palestras etc.. Por isso, é muito importante também o envolvimento da pessoa responsável pela biblioteca neste processo.

As evidências de aprendizagem, nesta estratégia de ensino, são a concepção do

projeto e o desenvolvimento de um produto, este pode ser uma apresentação que os outros alunos possam assistir e algumas vezes um debate. O produto pode ser escrito ou interativo. Os alunos podem apresentar os resultados do projeto na sala de aula ou em outro espaço da escola, através de cartazes, painéis, apresentações, teatros e até produções de cartilhas. Eles também podem apresentar o projeto em feiras de ciências, mostras culturais e até mesmo em momentos cívicos, ou irem além dos muros da escola.

No Projeto de Aprendizagem, o professor atua como facilitador, proporcionando aos alunos recursos e assessoria à medida que realizam suas atividades e pesquisas. Contudo, os alunos resolvem as atividades e informam ao professor os resultados, assim o professor não se constitui como principal fonte de acesso à informação.

O professor age no momento denominado de "momento de aprendizagem". O que, com frequência, implica em reunir todos os alunos para aprenderem e discutir sobre um tema ou um assunto específico, talvez inesperado, onde o aluno ou um grupo de alunos encontraram dificuldades.

Segundo Leite (1996), é: Não podemos esquecer que o professor é o responsável pelo currículo e pelo conteúdo a ser estudado pelos alunos.

Através da Pedagogia de Projetos, os conteúdos escolares deixam de ser um fim em si mesmo e passam a ser meios para ampliar a formação dos alunos e sua interação na realidade, de forma crítica e dinâmica; rompe-se, assim, com a concepção de neutralidade. Os conteúdos passam a ganhar significados diversos, a partir das experiências sociais dos alunos. (LEITE, 1996)

O professor deve utilizar uma metodologia de avaliação e também fazer com que cada aluno supere os objetivos expostos no Projeto de Aprendizagem, fazendo com que o aluno construa seu novo conhecimento ou habilidade. Com isso o professor aprende com seus alunos, mostrando que a aprendizagem se processa por toda a vida.

A avaliação deve ser autêntica e abrangente. O professor deve elaborar um plano de avaliação com diversos elementos para verificar se os alunos cumpriram com os objetivos expostos no projeto, tais como:

- Avaliação baseada no desempenho: os alunos realizam uma atividade para demonstrar o que foi aprendido;
- Avaliação baseada nos resultados: os trabalhos dos alunos são avaliados para determinar o que estes aprenderam;
- Avaliação baseada nas provas e testes: os alunos apresentam respostas às perguntas escritas ou orais;
- Relatórios de autoavaliação: os alunos avaliam a si mesmos, através de um roteiro para esta finalidade, apresentado pelo professor; e
- Avaliação com critérios para as apresentações ou exposições dos alunos durante o percurso do projeto.

Não se deve esquecer que um bom ambiente escolar permite ao aluno desenvolver suas habilidades, isto é, ensaia coisas que podem dar bons resultados na vida, assim ele aprende a avaliar a si mesmo e aos outros. Um bom plano de avaliação deve estimular a conduta do aluno a ensaiar acertos e erros ao invés de castigá-lo. O aluno deve participar da elaboração da avaliação e apresentar compreensão plena sobre esta. Assim aprende a avaliar

o seu próprio desenvolvimento e as atividades realizadas.

Muitas vezes acredita-se que basta ter uma ideia para resolver um determinado problema, mas não é bem assim. Para isso, é necessário planejar! Entretanto, os professores devem estar bem cientes que, ao escreverem e desenvolverem a ideia do projeto, começaram a visualizar obstáculos de várias ordens pelo caminho, dificultando até o planejamento das atividades.

Quando os professores se sentem desafiados pelo processo de elaborar um projeto, surgem assim algumas limitações e desafios. Vejamos quais os obstáculos e os desafios podem surgir:

Em primeiro lugar, é necessário uma adequada e pertinente identificação do problema acompanhada de conhecimento profundo e atualizado. Logo, o desafio é encontrar mecanismos e organizar um diagnóstico apropriado para estudar a realidade de forma sistematizada e relevante.

Depois, a partir da identificação do problema é comum encontrarmos diversos caminhos para resolver o problema. Assim, o segundo desafio é eleger o caminho mais adequado para atuar sobre o tema/problema e a realidade.

Diante disso surge uma questão: Quais os caminhos mais adequados para solucionar o tema/problema e porque estes caminhos são os verdadeiros e não os demais potencialmente disponíveis? Logo, temos o terceiro desafio: refletir sobre os reais problemas e o alcance para resolvê-los.

E, por fim, o quarto desafio, os fatores externos inerentes a qualquer professor de escola pública. Muitos dos fatores externos podem contribuir para se repensar o projeto e os caminhos a serem percorridos.

Ao desenvolver a ideia de um projeto é necessário considerar algumas perguntas fundamentais, pois estas nortearão o plano do trabalho e darão respostas ao tema/problema em questão, contribuindo tanto para o início, desenvolvimento e resultados. As dez perguntas que apresentamos a seguir são inevitáveis na elaboração de todo projeto e, com certeza, são válidas também para o Projeto de Aprendizagem:

1. O que, especificamente, você deseja fazer? Quais os objetivos que você deseja alcançar?
2. Para que se realizará o projeto? E por que é necessário realizar esse projeto?
3. Para quem estamos elaborando esse projeto?
4. Quais as ações ou atividades permitirão que os resultados desejados sejam alcançados?
5. Como se levarão adiante as ações e as atividades propostas? Que métodos e técnicas serão empregados?
6. Quais recursos serão necessários para a execução do projeto?
7. Quem executará e será responsável pelo projeto?
8. Onde as atividades serão executadas?
9. Quanto tempo será necessário para a execução do plano de ação? Em quanto tempo se alcançará os objetivos propostos?
10. Quem irá fornecer os recursos necessários?

É importante ressaltar que na elaboração do projeto, o professor deve desenvolvê-lo de forma flexível na condição cíclica de sua implantação, deixando de lado todo o pensamento linear.



### 3.1 As fases da Metodologia

Como dissemos anteriormente, para elaborar um Projeto de Aprendizagem devemos fazer as seguintes indagações: Onde? Com que? O quê? Por quê? Para quê? Como? Par quem? Com quem? E, Quando?

Muitos autores desenvolvem suas pesquisas sobre esta questão e é muito difícil saber qual é a classificação mais completa e coerente para se planejar um projeto, pois as sugestões são diversas e funcionais.

#### 3.1.1 Antes de começar o projeto devemos:

**Pensar na abrangência** - Planejar um projeto requer tempo e organização. Implementar o projeto pode ser um pouco difícil a primeira vez. Por esta razão sugerimos começar com um projeto mais curto e conforme se adquire experiência, se produz projetos mais amplos. No quadro abaixo listamos alguns elementos que devem ser considerados no planejamento de um projeto (Quadro 1 - abaixo):

**Pensar na autonomia dos alunos** - Muitos professores auxiliam seus alunos a conquistarem a autonomia gradualmente. Antes de planejar o projeto, o professor necessita pensar a motivação que estes terão. Isto pode variar desde uma pequena participação nas decisões e até mesmo, a seleção de temas/problemas e o plano de ação. Apresentamos a seguir um quadro com índice de autonomia que você deseja para seu aluno durante a execução do projeto (Quadro 2 - ao lado):

Entende-se por autonomia a capacidade que o estudante tem para organizar seu próprio processo de aprendizagem. A autonomia na aprendizagem é intencional, consciente, explícita e analítica. Seu exercício implica na determinação que o estudante deve ter em ser responsável e tomar decisões pessoais sobre sua aprendizagem.

**Pensar nas informações prévias** - É muito importante saber o que os alunos conhecem sobre o tema/problema, somente assim, o professor saberá se o projeto a ser realizado será interessante para os alunos ou não.

PROJETO PILOTO		PROJETO EM LONGO PRAZO
Duração (tempo)	5 a 15 dias	Um semestre ou um trimestre
Complexidade	Um tema/problema	Um tema/problema mais complexo
Tecnologia	De acordo com o plano	De acordo com o plano
Abrangência	Sala de aula	Sala de aula + comunidade
Apoio	Um professor	Um ou vários professores e a comunidade escolar

Quadro 1: Elementos a serem considerados no planejamento do Projeto

**Pensar nos objetivos do Projeto** - O primeiro passo no planejamento do projeto é definir os objetivos que queremos que os alunos alcancem e também quais conteúdos necessários que deverão aprender.

Os objetivos podem ser tão amplos que possam ser cumpridos em um semestre ou trimestre, ou então, tão específico que cubram um só item de uma unidade a ser es-

### 3.1.2 O Projeto

O Projeto de Aprendizagem é, em si, uma estratégia metodológica que permite a construção de uma aprendizagem significativa e integradora a partir de atividades didáticas globalizantes que facilitem o desenvolvimento da criatividade e do trabalho da turma.

Autonomia Limitada	Autonomia dos alunos	Máxima autonomia
O professor determina as atividades, controla o tempo e conduz os avanços no projeto.	O professor solicita mais dedicação do aluno, negociam tempo e os avanços no projeto.	Os alunos definem as atividades, controlam o tempo e os avanços no projeto

Quadro 2: Índice de autonomia do aluno no Projeto

tudada. Sem dúvida alguma, cada professor deve desenvolver seu próprio senso sobre a turma para eleger os elementos necessários para o projeto. Entretanto, mostraremos a seguir, alguns itens a mais que foram incluídos pelos professores participantes do Projeto OFS em seus projetos (abaixo).

Os Projetos de Aprendizagem são resultados de um diagnóstico através de uma análise ou reflexão que se faz sobre os fatores que, direta ou indiretamente, envolvem os alunos. É na verdade, uma exploração das variáveis que incidem na aprendizagem destes, também considerando suas necessidades e interesses.

Relacionam o conteúdo do projeto com algum conteúdo já apresentado em outra disciplina	Os projetos são oportunidades para desenvolver a interdisciplinaridade e mostrar aos alunos as conexões ente os diversos tipos de conhecimento/ciência.
Estruturam os projetos para que os alunos construam um conhecimento novo	Os projetos podem ser elaborados para que os alunos apliquem naquilo que já conhecem. A maioria dos projetos requer que os alunos adicionem novos conhecimentos e habilidades.
Permitem aos alunos elaborarem algumas partes do projeto	Alguns professores incluem atividades (plano de ação), onde os alunos devem elaborar estratégias para obter os objetivos secundários.
Incorporam competências/habilidades para serem desenvolvidas para a comunidade local	Existem muitas formas nas quais os alunos podem contribuir na comunidade em que vivem enquanto aprendem o conteúdo estudado através do projeto.

Quadro 3: Itens sobre objetivos do Projeto

A primeira etapa diz respeito ao desenvolvimento do projeto e à escolha do tema. Com o tema escolhido, formula-se um problema e todos os envolvidos buscam hipóteses com base nos conhecimentos adquiridos ao longo da vida, tendo em vista que o problema abordado no projeto trata-se de algo real. A escolha do título do projeto deve ser pensada de modo que este defina o seu propósito, ou seja, o título do projeto torna-se uma fonte de referência. Em seguida os envolvidos devem revisar os conhecimentos prévios, determinar os possíveis conteúdos e assim começar a estruturar algumas atividades e recursos até se chegar a um plano de avaliação.

Na sequência, o professor estrutura os objetivos, centrados nos alunos, considerando o diagnóstico inicial. Estes objetivos devem ser atingíveis, mensuráveis e flexíveis (sujeito a mudanças e revisões durante o processo do projeto)

A justificativa é um breve propósito ou intenção do porquê do projeto. É através desta que o professor pode explicar o que se pretende alcançar para definir o norte da aprendizagem e selecionar os conteúdos e as competências que os alunos devem alcançar.

A seguir se define o plano de ação, selecionando atividades de forma organizada e sistemática que permitam o desenvolvimento dos conhecimentos e das habilidades e atitudes dos alunos.

Finalmente se define as estratégias de avaliação, de acordo com os propósitos e o plano de ação, permitindo evidenciar nos alunos tudo o que foi aprendido. Ressalte-se que não somente por razões didáticas e estruturais se define o processo de avaliação, pois sabemos que o ato de

avaliar se dá a todo o momento, do começo ao fim do projeto.

Tendo em vista que as etapas de elaboração de um projeto são dinâmicas e passíveis de mudanças, torna-se de suma importância fazer uma reflexão sobre todo o processo. Para tanto, é necessário o registro de tudo aquilo que funcionou, bem como as atividades e ações que não lograram tanto êxito. Dessa forma deve-se pensar em novas estratégias de ações em um próximo projeto.

### Considerações Finais

A aprendizagem deve ser significativa e potencializar a autonomia dos alunos, visto que deve ser ancorada na vida real e servir para que cada aluno se desenvolva. Se os alunos não perceberem a utilidade daquilo que lhes está sendo ensinado, perdem rapidamente o interesse. Faz-se necessário organizar o ambiente escolar, principalmente as salas de aula, as experiências de ensino, os recursos didáticos e as condições para as práticas pedagógicas, fazendo com que os alunos não só estejam ali para satisfazer as suas necessidades educativas, mas também, que sejam motivados à criatividade. A motivação de cada aluno é pessoal e parte, principalmente, da consciência que cada um tem acerca daquilo que está sendo ensinado e de como eles internalizam esse ensinamento transformando-o em aprendizado. Por isso, os conteúdos devem ser viáveis, devem estar conectados com a realidade e podem ser aplicados em diversas situações tanto dentro quanto fora da escola. A educação deve ser um aprendizado para a vida, formando

pessoas polivalentes, flexíveis e abertas para as inúmeras possibilidades que a vida oferece.

**A Pedagogia de Projeto**, uma inovação metodológica no sistema municipal de educação, implantada pelas OFS nas oito escolas que fazem parte do projeto, envolve atitudes e ações vinculadas ao processo de investigação onde busca solucionar problemas que envolvam mudanças no processo ensino e aprendizagem em Manaus. A Pedagogia de Projetos impulsiona a pesquisa e a investigação-ação, tanto para a produção de conhecimento como para ações de experiências concretas.

O Projeto OFS faz parte dessa corrente de inovação na educação que transcende os muros das escolas e se projeta na comunidade, gerando mudanças de comportamento, através da Pedagogia de Projeto.

As OFS inovam a prática educativa introduzindo processos que ativam o protagonismo dos alunos em seu próprio itinerário educativo; introduzindo mu-

danças substanciais no processo ensino-aprendizagem; abre a escola para a comunidade, interagindo com os diferentes parceiros educacionais e compartilhando projetos com fins que a sociedade precisa, educação.

Nos momentos de avaliação com todos os envolvidos neste processo (professores, gestores, pedagogos, formadores), apesar de todas as dificuldades que encontramos na aplicação e execução da Pedagogia de Projetos, estes afirmam e definem que é um método que envolve e estimula os alunos à aquisição de determinadas habilidades, à autonomia nos estudos, à busca de informação, a trabalhar em grupo, a planejar o tempo e a desenvolver a capacidade de se expressar de forma adequada, uma vez alcançado esse propósito, acreditamos que estamos contribuindo de forma significativa com a formação dos nossos alunos, capacitando-os para o enfrentamento da complexidade dos desafios que se apresentam no século XXI. ■

## Referências

BOUTINET, J. Antropologia do Projeto. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2002.

BURNIER, S. Pedagogia das competências: conteúdos e métodos. Disponível em: <<http://www.senac.br/BTS/273/boltec273e.htm>>. Acesso em: 23 mar. 2015, 16:38:45.

HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. Transgressão e Mudança na Educação. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

LEITE, L. H. A. Pedagogia de projetos: intervenção no presente. Revista Presença Pedagógica, Belo Horizonte, v. 2, n. 8, mar/abr. 1996.

MOURA, D. G.; BARBOSA, E. F. Trabalhando com Projetos - Planejamento e Gestão de Projetos Educacionais. Disponível em <<http://www.tecnologiadeprojetos.com.br>>. Acesso em: 22 mar. 2015, 12:59:12.

OLIVEIRA, C. L. Significado e contribuições da afetividade, no contexto da Metodologia de Projetos, na Educação Básica. Disponível em <<http://www.tecnologiadeprojetos.com.br>>. Acesso em: 22 mar. 2015, 12:45:34.

RATIER, R. Teorias da aprendizagem. Título original: Como aprendem nossos alunos. Disponível em <<http://revistaescola.abril.com.br/formacao/formacao-continuada/teorias-aprendizagem-608069.shtml>>. Acesso em 18 mar. 2015, 15:12:15.

VERGARA, S. C. Repensando a relação ensino aprendizagem em Administração: Argumentos teóricos, práticos e recurso. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/osoc/v10n28/09.pdf>>. Acesso em: 18 mar. 2015, 10:18:12.